

Restabelecidas as relações diplomáticas e comerciais entre a Argentina e a URSS ★ O Presidente da República receberá hoje, no Palácio Guanabara, a comissão Parlamentar que tomou conhecimento das reivindicações dos trabalhadores da Light ★ Confirmada mais uma vez, através das declarações do brigadeiro Ajalmor Mascarenhas, a permanência de nossas bases em poder do imperialismo americano ★

DEMISSÃO E PROCESSO DE IMBASSAÍ, PEREIRA LIRA E SEUS CUMPLICES

O sangue do proletariado e do povo, derramado no largo da Carioca e nas salas de torturas da rua da Relação, exige a punição do insolente grupelho fascista que compromete o Governo

Agrupamento Comunista Luiz Carlos Prestes

Telegrama de Montevideu ao Secretário Geral do PCB

As Secretarias Gerais do Partido Comunista do Brasil e do Senador Luiz Carlos Prestes, enviadas de Montevideu, respectivamente:

"Os membros do Agrupamento Comunista Luiz Carlos Prestes solidarizam-se com os seus companheiros no Brasil na gloriosa luta pelos direitos dos povos. Fraternamente. — (o.) Lourenço Nunes, secretário".

Inrespondíveis as críticas de Molotov

Extraordinária repercussão das palavras do ministro do Exterior da URSS — Nada de novo nos comentários de Byrnes

MOSCOW (TASS, pela Interfax) — O "Investigador", em um resumo sobre os assuntos internacionais, analisou pelo seu observador especializado, diz que a defesa de Molotov a respeito das resoluções da Conferência de Chanceleres de Paris, feitas

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II

N.º 320

SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1946

NOSSAS BASES CONTINUAM EM PODER DOS AMERICANOS! -- CONFIRMA O BRIGADEIRO MASCARENHAS

"Estamos em condições de receber todos os encargos, tão logo tenhamos ordem para tanto" — Sustentou o comandante da nossa 2.ª zona aérea

de algumas barracas de que a base de Salvador está de posse, uma parte das instalações da Fazenda de Ibirá, as instalações de Fernando de Noronha, menos quatro pavilhões e no total, suas instalações de Parnamirim e Fortaleza (Campos Adjacentes).

Quando o Senador Luiz Carlos Prestes denunciou essa situação vassourista, que compromete a soberania nacional, levantou-se uma das muitas ondas de injúrias e calúnias contra os comunistas. O secretário geral do P.C.B. desmascarava o

falso "patriotismo" de quantos silenciam sobre transições e capitulações dessa natureza, ao passo que osus atribuir a pa-

triotas provados, como o mais votado representante do povo carioca na Assembleia Constituinte (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Os recuos, novas mentiras, as farsas de pretensos "inqueritos" mandados instaurar por portarias "reservadas" que saem agora à luz, — nada impedirá a responsabilização legal dos torturadores e assassinos policiais

A polícia faz publicar nos jornais uma nota dizendo que, em esporádicas reservadas, o professor Pereira Lira manda abri rigoroso inquérito. Já agora em sua fase final, para apurar as informações chegadas ao seu conhecimento e segundo as quais alguns agitadores, presos ao ser declarada a greve dos trabalhadores da Light, teriam sido es-

ecolhidos. Trata-se, evidentemente, de mais uma demonstração de cinismo e irresponsabilidade do «enfermo descontrolado» que afrenta a população carioca, instando em agir-se a um cargo em que revelou seu temperamento de delinquente, sua índole de facina nazista, autor, em termos de seis meses, de vários crimes igualmente a que estão escondendo em Nuremberg seus emulados do Terceiro Reich.

Viu a população carioca o que declarou ao "Correio da Manhã", numa inútil e infeliz tentativa de mistificar a opinião pública.

O mesmo mando dizer da tribuna em sua fase final, para um deputado. Pereira Lira usava,

mas uma vez, os recursos apre-

ndidos com Von Müller, procuran-

do eleger o povo no Largo da Ca-

rioca, pitá-lo a patas de cavalo,

derramar seu sangue sob intensas

furrielas e rajadas de metralhadoras.

Desmascarado pela bravura dos primeiros presos restituídos à liberdade constituiriam "mentira dos comunistas". Se mandasse abrir algum "inquérito", pelos mesmos torturadores da Gestapo sob sua direção, seria para che-

gar a uma conclusão já prevista, estabelecida e que orientaria o relatório de qualquer um daqueles Heleno Porto: a conclusão de que os comunistas, e não a polícia, teriam mandado es-

paldeirar o povo no Largo da Ca-

rioca, pitá-lo a patas de cavalo,

derramar seu sangue sob intensas

furrielas e rajadas de metralhadoras.

Vigilante, porém, o povo não

permeterá que ele fuja. Nem é

nem os demais responsáveis ma-

teriais e morais pela prática de

tão bárbaros crimes. Estão senso-

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

MAIS DOIS TRABALHADORES DA LIGHT VITIMAS DOS TORTURADORES DE PEREIRA LIRA E IMBASSAÍ



Aturdido pelo clamor do povo que o acusa, o "pro-

essor" Lira acaba por se desmentir a si mesmo

— Felix Pereira de Andrade e Eloy Lima Mene-

zes, fiscais da Light prestam o seu depoimento à

TRIBUNA POPULAR — Noventa duas horas de

torturas inomináveis — Espancamentos barbares e

vis atentados à dignidade da pessoa humana —

Métodos de arrancar confissões imitados da Ges-

tapo de Himmler

Eram elas os trabalhadores da Light torturados pelos covardes beligerantes da polícia fascista de Pereira Lira e Imbassaí. Prestaram seus depoimentos e foram vistos e examinados por vários deputados. Inclusive por alguns que, menos avisados, se haviam aventurado a aplaudir a ação do chefe de Polícia. Ontem apareceram mais duas vítimas dos torturadores da rua da Relação: Félix Pereira de Andrade e Eloy Lima de Menezes, fiscais da empre-
sa que manda no "professor" Lira. Vieram ambos à nossa redação prestar o seu depoimento. São os fatos que continuam a demantar as declarações do Chefe de Polícia que, finalmente

ontem, perturbado e sem saber

como continuar a esconder os

crimes de que é responsável, ter-

minou por se desmentir à si mes-

mo, contando a um vespertino

que mandara abrir um primeiro

inquérito logo após a chacina

do Largo da Carioca e já man-

daría instaurar um segundo, re-

lativo aos espancamentos denunciados agora.

NOVEMBRE E DUAIS HORAS

Felix Pereira de Andrade repre-

sita os horrores que presenciou

os martírios que sofreu nas gar-

ras de Boré e suas feras:

— Saí do Sindicato dos em-

purdes e fui brutalmente em-

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

E preciso aumentar a renda Nacional para cuidar da saúde do povo

Sobre saúde pública e assistência médica falou o deputado comunista Alcedo Coutinho, ontem, na

Assembleia Constituinte — É simplesmente ridícula a verba do DNSP — Sómente criando novas

riquezas poderemos evitar que nosso elemento humano continue sendo dizimado pelas doenças —

Laboratórios do governo, fusão dos Institutos de Previdência, campanha de orientação sanitária e

doação de terras para a instalação de centros médicos

O sr. Alcedo Coutinho, da ban-
cada comunista, falou ontem, na
Assembleia Constituinte, sobre
saúde pública e assistência mé-
dica, debatendo matéria consti-
tucional.

O representante do PCB, que

é médico, sustentou que nada po-
deremos fazer no sentido de me-
lhorrar esses serviços, sem que
haja um aumento substancial na

renda nacional, sem que o país
saia da situação de miséria em
que se encontra. Sem uma renda

nacional muitas vezes mais ele-
vada do que a atual, não podere-
mos ter orçamentos para as des-
pesas com saúde pública e assis-
tência médica.

E sem condições ma-
teriais para enfrentar o assunto,
quase nada se poderá fazer de
prático no sentido de sairmos da

grave situação em que nos en-
contramos.

Não será através da política fi-

ncialista dos empréstimos sobre

emprestímos, afirmou o sr. Alcedo

Coutinho, que ficaremos apara-
lhos para fazer face às endemias

e epidemias que flagelam nos-
sas populações. Para cuidar-
mos da saúde do povo temeremos

primeiro que criar a riqueza na-
cional.

O discurso do sr. Alcedo Coutinho é farricamente documentado e rico em dados estatísticos. Re-

corda, por exemplo, que o De-
partamento Nacional de Saúde

dispõe, atualmente, de mos máquinas e outros artigos

de interesse essencial importados

destruídos.

aconselha o orador, igualmen-

te, a nacionalização das grandes

empresas. E para combater a

teoria dos que afirmam que não

temos capacidade de organiza-
ção, o sr. Alcedo Coutinho lembra o exemplo da Great

Western of Brazil Railway, que

havia consideravelmente, de-
pôs que passou das mãos de in-
gleses para a de brasileiros. Tam-
bém argumentou com o exemplo

de Volta Redonda e de outro

grandes empreendimentos sob

a direção de brasileiros, no senti-
do de demonstrar que, a lenda en-
torno da falta de capacidade ad-
ministrativa dos nossos homens

não resiste ao mais ligeiro exame.

Referindo-se à Light, o sr. Al-
cedo Coutinho afirmou que a sus-

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

O Presidente da Repub- lica e a comissão Parlamentar que estuda a questão dos trabalhadores da Light

Antes de dar por encerrada
a sua missão, e em virtude da
intransigência da direção da
Light, a Comissão Parlamen-
tar pediu uma audiência ao

Presidente da Repu... Os

parlamentares serão recebi-
dos hoje, às 10 horas, no Pa-

lácio Guanabara, pelo Chefe

da Nação.



A POSSO DO GENERAL PE-
RON NA PRESIDENCIA
DA ARGENTINA — Reves-
tiu-se da maior solenidade a
posse do novo presidente
argentino, General Juan Do-
mingo Perón, eleito pelo
povo brasileiro contra o ven-
de, os manejos e a interven-
ção aberta do imperialismo
americano. Vemos ao alto
um flagrante da solenidade,
quando o novo chefe do go-
verno argentino era abra-
çoado pelo vice-presidente Qui-
jano. — (ACME).

Negrão de Lima coage trabalhadores a assinarem Manifestos de solidariedade a sua política franquista

Líderes sindicais desmascaram a manobra do ministro falangista em de-

claracões à imprensa bandeirante — Denuncia de mais uma trapaça

O sr. Negrão de Lima está
sendendo que os seus dias e tão
contados na pasta do Trabalho,
onde cada dia mais, despre-
gria e impopularia não só a si
mesmo como também no Pe-
nítente da República. Sua ges-
tão importante Ministério tem
sido marcada por uma série de
medidas arbitrárias e infelizes,
sublinhada por explicações ridi-
culas e declarações inválidas.
Entretanto, o sr. Negrão de Li-
ma não está resignado ainda a
abandonar o posto onde tão de-

astradamente tem se portado e
procuro ganhar, pelo suborno e
pela cagão, o apoio dos sindi-
catos telegrafando aos delega-
dos regionais do Trabalho para

que consigam mensagens de sol-
idariedade à sua política em fa-
vor de Franco e contra os tra-
balhadores.

Engana-se, porém, o algoz dos

estivadores de Santos, porque

as suas manobras não surtem

...e a caravana passa...

★ São os comunistas os primeiros que dizem a verdade depois os outros repetem

* A Inglaterra quer a substituição de Franco por um governo democrático — declara Almeida nos Comunis.

Manchete da 1^a página da "Diário Carioca" de outubro.

* Em 4 bairros do Nordeste ainda tremula a bandeira americana.

Manchete da 1^a página da "Folha Carioca" de outubro (1^a edição).

* Os operários da Light, presos, foram barbaramente espancados pela polícia.

De que se fizeram os festejos de ontem. (Horas uns retratadas...)

★ Quando o "Correio" fala a verdade, é muito mais engraçado. Para que, dizer coisas assim, "Correio"? — Você sabe que elas são mentiras:

* ...o mal que o sr. Luiz Carlos Prestes faz ao operário brasileiro, restando-lhe os direitos, canalizando estes direitos ao rosto de sua ambição pessoal.

"Correio da Manhã" — 6 de junho de 1946 — 4^a página — 2^a coluna — Título: "Furto".

★ O caixão dos vinte milhões está alucinando os paspalhões

* Esse comentário anterior, evidenciamos que os comunistas, impossibilitados de desorganizar o plantão e, posteriormente, a colônia, com a qual tentaram, principalmente em São Paulo, desviam suas atenções para o transporte. A colônia fôr além das expectativas. Etilo, só lhe restava um recurso extremo: impedir o transporte dos produtos com que se alimenta o povo...

"O Jornal" — 6 de junho de 1946 — 4^a página — 1^a coluna — Título: "Belas paixões".

★ Coitada d' "A Gazeta"! Tão bem impressa!...

* É necessário aduzir, mais, que os emissários de Moscou, dirigidos pelo ex-capitão da coluna dos sete, haviam planejado interromper os serviços na Light de São Paulo e na Ilha, porém os trabalhadores conscientes não responderam favoravelmente às insinuações dos stalinhitas.

"A Gazeta" (São Paulo) — 4 de junho de 1946.

(Recomendamos fósforo (não o de acender cígnos) — o de iluminar cabeças), e muitas vitaminas. Façam uma boa cura. E voltem, querendo. Crianças, são instintos; também os papagaios falam e não sabem o que falam. Há encherões estimados que existem provas nos picadeiros. Até já apareceu aqui, há muitos anos, um circo de pulgas.)

Vida dos Comitês Populares

Um Escárnio aos que Ficaram em Pistoia

Os moradores de Valqueire e Jacarepaguá protestam contra a selvageria da polícia de Imbassahy

e Pereira Lira

Esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de associados do Comitê Democrático Progressista de Vila Valqueire, a fim de nos informar, agradecendo, ao Interventor da C.E.L., a atenção dispensada ao pedido do Comitê, encaminhado para a Vila, dando-lhe mais uma vez critica.

No mesmo tempo, apela para o Profº Hildebrand de Góis cumprir as promessas que fez quando das três visitas em que o Comitê enviou representantes e Prefeitura, com memoriais solicitando a solução de diversas reivindicações locais. Naquelas ocasiões o prefeito do Distrito Federal prometera atender as constantes reclamações da população

de Vila Valqueire, o que não foi feito até esta data.

CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA

Aproveitando a oportunidade, os representantes do Comitê nas entregaram a cópia do seguinte memorial que as mulheres de Vila Valqueire e Jacarepaguá acabaram de enviar ao presidente da Assembleia Constituinte, em face das violências recentemente praticadas pela polícia de Imbassahy e Pereira Lira: "Nós

mujeres, residentes nos bairros de Jacarepaguá e Valqueire, vivemos perante V. Excia. e demais representantes dessa Esgregia Assembleia, trazem o nosso verme protesto pelas arbitrariedades praticadas contra o povo carioca, especialmente contra os trabalhadores da Light, pela polícia assassinata de Pereira Lira e Imbassahy; pedimos, outrossim, que V. Excia. faça chegar as informações do Exmo. Sr. Presidente da República a nossa repul-

sacada.

Isto, sr. Presidente, traz não só a nosso povo em constante desrespeito, mas representa um monstrosuoso atentado aos compromissos solemnemente assumidos pelo Brasil junto as demais nações democráticas, e é um escárnio aos nossos irmãos que fiamos para sempre em Pistoia Seguem-se inúmeras assinaturas.

Centro Democrático da Gávea

Ambulatório Médico Miguel Pereira

Publicamos abaixo o horário em que funcionará, a partir de domingo, dia 9, a rua Marquês de São Vicente, 376, o ambulatório médico do Centro Democrático da Gávea, que está apto a encaminhar pedidos de radiografias e análises de laboratórios dos moradores do bairro da Gávea, e, igualmente, a fornecer remédios aos doentes e aplicar injeções, inteiramente gratuitas.

Solicita-se a todos os médicos e médicas, enfermeiros e enfermeiras do bairro da Gávea e adjacências, que compareçam ao referido ambulatório, a fim de presar ao nobre trabalho, que beneficiará a população pobre do bairro, bem como solicita-se que enviem remédios e to-

do material de ambulatório possível.

HORARIO

2as FEIRAS

Das 9 às 1030 horas — Sr. Ximenes (enfermeiro).

Das 17 às 18 horas — Sra. Julieta Mota.

Das 20 às 21 horas — Dr. Monteiro Marinho.

Das 8 às 930 horas — Dr. Luis Lavigne.

Das 9 às 1030 horas — Dr. Luis Lavigne.

Das 17 às 18 horas — Sr. Ximenes (enfermeiro).

Das 18 às 1930 horas — Dr. Danilo Gonçalves.

4as FEIRAS

Das 9 às 1030 horas — Sr. Ximenes (enfermeiro).

Das 17 às 18 horas — Sra. Julieta Mota.

5as FEIRAS

Das 8 às 930 horas — Dr. Luis Lavigne.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE MOLESTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Rins — Fígado — Estômago etc.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 84, SOBRADÃO

Fone 22 4740

CONSULTAS POPULARES DAS 14 AS 18 HORAS

Das 9 às 1030 horas — Sr. Ximenes (enfermeiro).

6as FEIRAS

Das 9 às 1030 horas — Sr. Ximenes (enfermeiro).

Das 17 às 18 horas — Sra. Julieta Mota.

Das 20 às 21 horas — Dr. Monteiro Marinho.

Das 8 às 930 horas — Dr. Luis Lavigne.

Das 9 às 1030 horas — Dr. Luis Lavigne.

Das 17 às 18 horas — Sr. Ximenes (enfermeiro).

Das 18 às 1930 horas — Dr. Danilo Gonçalves.

4as FEIRAS

Das 9 às 1030 horas — Sr. Ximenes (enfermeiro).

Das 17 às 18 horas — Sra. Julieta Mota.

5as FEIRAS

Das 8 às 930 horas — Dr. Luis Lavigne.

Sede Social do

Comitê Democrático Progressista or Jacarepaguá

NOTICIARIO GERAL

LIGA CAMPONESA

O posto funcionará diariamente em horário publicado em edital decretado pela diretoria da Liga Campesina, estando convocados todos os latifundiários do Distrito Federal para uma reunião, domingo, dia 18 horas, à Avenida Getúlio Vargas, 116, no Centro Luso-Brasileiro, em Jacarepaguá.

NÓITE DANÇANTE NO COMITÉ DE ALEGRIA

O Comitê Unitário Progressista de Alegría realizará, no dia 15 do corrente, uma interessante noite dançante, das 22 horas da 3 de maio, dia 22, às 22 horas, à rua São Luís Gonzaga, 668, em Benfica.

OS CONITES ENCONTRAM-SE

NO MEIO MESMO ENDECREDO OS NA REDAÇÃO DA TRIBUNA POTU-LAR.

CENTRO DEMOCRATICO DA GÁVEA

O Centro Democrático da Gávea enviou, ao Presidente da República e ao Presidente da Assembleia Constituinte, o seguinte telegrama, a propósito da violência policial praticada por parte da polícia fascista de Imbassahy e Pereira Lira: "Moradores da Gávea reunidos em ampla assembleia no Centro Democrático de seu bairro, vêm, respeitosamente, a V. Excia., protestar com veemença contra a chacina efetuada pela polícia no Largo da Carioca e recordam que soldados do Exército Brasileiro morreram em defesa dos principais residuários nas quatro liberdades de Roosevelt. Pedem o afastamento e a punição de todos os responsáveis pela ordem fascista de atilar contra o povo."

BAILE NO CENTRO LUSO-BRASILEIRO

No Centro Luso-Brasileiro, à rua do Rezende, 65, o Departamento Feminino do Comitê Democrático da Lapa-Eplana do Senado fará realizar, no próximo dia 22, às 22 horas, a 3 de maio, dia 22, às 22 horas, à rua São Luís Gonzaga, 668, em Benfica.

MORADORES DE VILA ISABEL PROTESTAM CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA

Está em nossa redação uma comissão de moradores de Vila Isabel, composta dos sr. Antônio Oliveira, José Martins Guerra, Lisele Palva, Lenine Palva, Abelardo do Vale Azevedo, Antônio Luporini, Olívio de Oliveira, José Pereira, Abanches, José Joaquim Borges, a fim de protestar contra a chacina efetuada pela polícia no Largo da Carioca e recordam que soldados do Exército Brasileiro morreram em defesa das principais residuários das quatro liberdades de Roosevelt. Pedem o afastamento e a punição de todos os responsáveis pela ordem fascista de atilar contra o povo."

INGRESSOS PARA A ALUDIDA REUNIÃO DURANTE ESTE SÉTIMO DE ABRIL

Os ingressos para a aludida reunião durante este sétimo de Abril serão de 50 centavos, de 25 centavos, de 10 centavos, de 5 centavos e de 2 centavos.

COMITÉ DEMOCRATICO DE CACHAMBI

O Comitê Democrático Progressista de Cachambi comunica aos seus aderentes e aos moradores do bairro em geral, que a sede deixou de funcionar a 1º de Julho de 1946, 67, achadão, instalada provisoriamente a sua Capela São José, 43, carona 25-1978.

POSTO DE SAÚDE DO COMITÉ DA GÁVEA

O Centro Democrático da Gávea fará realizar, domingo, dia 18, horas, em sua sede, para os festeiros da mesma forma em que, domingo último, cedeu-a para as comemorações de aniversário do Comitê, festa essa que transcorreu dentro da maior or-

dem.

COMITÉ DEMOCRATICO DE CACHAMBI

O Comitê Democrático Progressista de Cachambi comunica aos seus aderentes e aos moradores do bairro em geral, que a sede deixou de funcionar a 1º de Julho de 1946, 67, achadão, instalada provisoriamente a sua Capela São José, 43, carona 25-1978.

COMITÉ METROPOLITANO DE MARECHAL HERMES

O Comitê Democrático Progressista de Marechal Hermes convoca todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral, bem como de representantes de laboratórios, médicos e enfermeiros do bairro.

A diretoria do Centro solicita o comparecimento de todos os

Tribuna SINDICAL LUTAM OS BANCARIOS, DECIDIDOS A RECONQUISTAR O SEU SINDICATO

MANIFESTO Á CLASSE

As ações da ação sindical dos Bancários e militares realizada no dia 11 de fevereiro, que culminou com a vitória da classe sobre os banqueiros, foram uma surpresa para todos os que preveram que a luta seria perdida. A classe trabalhadora, que procurava para o seu lado, não conseguiu, e assim, o resultado foi um desastre para os banqueiros.

Na sequência da greve, os banqueiros tentaram impedir a vitória da classe operária, e isso levou ao nascimento da sua greve, que durou mais de um mês. As ações da classe trabalhadora, que procuravam para o seu lado, não conseguiram, e assim, o resultado foi um desastre para os banqueiros.

Na sequência da greve, os banqueiros tentaram impedir a vitória da classe operária, e isso levou ao nascimento da sua greve, que durou mais de um mês. As ações da classe trabalhadora, que procuravam para o seu lado, não conseguiram, e assim, o resultado foi um desastre para os banqueiros.



POIS QUE NÃO SEJA CUMPRIDO O ACORDO FIRMADO em torno desta mesa redonda, em qual após a sua assinatura, o governo-banqueiro, repudiado pelo proletariado, determinou a entrega do Sindicato dos Bancários a uma autoridade técnica, com o objetivo de apresentar provas de que a direção legal de clara uma importância qualquer das fundações com que o povo e os trabalhadores operários a greve dos bancários. A classe operária é a única que poderá garantir a continuidade do movimento sindical em nossa Pátria.

A classe operária, que denunciou o governo-banqueiro, e a Comissão para Reconstrução do Brasil, acaba de anunciar o seguinte Manifesto à classe:

DENUNCIANDO O CONCILIO ENTRE O MINISTRO DO TRABALHO E OS BANQUEIROS SEUS ALIADOS

BANCARIOS:

A intervenção arbitrária e unilateral que sofreu o nosso Sindicato por parte do sr. Negrão de Lima, nos pretextos falsos e caluniosos, não só a nossa Diretoria mas a toda a classe bancária que a apoia e protege, e os mais monstruosos golpes militares contra a democracia brasileira em nossa Pátria. Além disso, o ministro-banqueiro sr. Negrão de Lima, em sucessivas encarregadas com o que há de mais reacionário entre os seus seguidos banqueiros, vem acertando mordidas no sentido de anular as conquistas de nossas corporações, especialmente as alcançadas com a nossa vitória da greve nacional.

Companheiros!

Por que alguns bancos — inclusive o banco do sr. Ministro — ainda não cumprem o Acordo de 11-2-46?

Por que o Banco Comércio e Indústria de São Paulo, que vila pagando o aumento de Cr\$ 300,00 anexados aos vencimentos de seus empregados, resolvendo recentemente, passar a pagar-lhe a forma de abono?

Por que o Banco Mercantil de São Paulo ameaça demitir os seus funcionários que se manifestarem contra a ilegal intervenção em nosso Sindicato?

Porque o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que não majorou as gratificações, teve, após a intervenção, a audácia de declarar perante a Justiça o Trabalho que o Acordo de fevereiro é um mero pedágio de patrões fabricados e sem nenhum valor?

Por que o National City Bank que até há pouco nem havia reação feita contra os grevistas, já iniciou uma série de perseguições, visando querer a unidade demonstrada pelos seus empregados durante o movimento grevista, inclusive importando de outra filial funcionários que se prestem às suas maquiagens?

Por que o Banco Hipotecário Agrícola de Minas Gerais e outros ainda não anexaram os Cr\$ 300,00 aos vencimentos de seus funcionários?

Por que razão o Banco do Brasil não pagou até hoje a seu funcionários o aumento constante do Acordo de 11-2-46? Sei que o Banco do Brasil não é banco e que seus funcionários não são bancários?

Por que após a intervenção se intensificaram as suspensões, transferências, demissões e perseguições de toda a ordem na maioria de bancos?

Por que razão se vem ultimamente levantando no meio dos bancários a questão do horário único com seis horas corridas de trabalho?

Colégios:

Tudo isso acontece porque o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 11-2-46.

Nada disso acontece porque, o Ministro do Trabalho, ate hoje não cumpriu, não fez cumprir e nem quer cumprir — como Governo ou como banqueiro — o Acordo de 1

SOCIAIS

ANIVERSARIO

Passei anos hoje:
Senhores:
Antônio Vieira
Pedro Lemos
Severino Dantas
Claudiano Ribeiro
Sembra:
Decílio Nunes, esposo do sr.
Fernando Nunes
Nossa Maria Bento, esposa do
sr. Joaquim Bento
Pis anos ontem, a menina
Cristina, filha do casal Nelson
Gracinda Dutra.

NOIVOS

Contrataram noivas:
Sra. Roberta Siqueira com o
sr. Dilson Araújo
Sra. Claudia Caldas com o sr.
Ricardo Assis.

CASAMENTOS

Realizou-se amanhã às 16 horas, na Igreja de N. S. da Lourdes o casamento da sra. Mercedes Lago, com o sr. Vitorino Andrade.

NASCIMENTOS

Nasceu em São Paulo, no dia 2 de junho, o menino Yedo Rodrigues, filho do casal José Rodrigues Pietro e Rosa Rodrigues.

Negro de Lima consegue...

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

Afieita de Bortch, e um dos signatários, disse ao "Hoje" que o manifesto foi uma farça realizada no gabinete do sr. Angelino Zanini. Por sua vez o sr. Laurentino Arruda, presidente do Sindicato dos Eletricistas, vai ao mesmo jornal e declara: "Fui moralmente coagido a assinar o manifesto."

Está ai, como agente o ministro falangista e seu auxiliar nos Estados. Mas o seu desespero não o conduzi à prática apenas desses métodos muito abaixo da dignidade do cargo que ocupa no governo do General Dutra; vai alegar. Vai ao ponto de colocar indevidamente, como o fez o sr. Zanini a assinatura um presidente do Sindicato num manifesto que ele nem sequer viu. Em face disso, a diretoria do Sindicato dos Bancários publicou na imprensa um esclarecimento, do qual transcrevemos aqui um trecho:

"A diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, por seus diretores abaixo assinados, cumpre o seu dever comunicar à classe bancária paulista que, tendo sido publicado pela imprensa desta Capital no dia 1º do corrente mês, um documento sob o título "Aos Trabalhadores", em que constam as assinaturas dos presidentes de vários sindicatos de empregados desta Capital, incluindo o nome do presidente deste sindicato de bancários, Edgard de Figueiredo Grell, publicação essa em que se fazem afirmações referentes ao movimento grevista dos empregados da Sorocabana, só se pode atribuir a uma equivoco ou a um abuso a inclusão do nome do presidente deste sindicato no referido documento, pois que, na verdade, o bancário Edgard de Figueiredo Grell não subscreveu aquele manifesto datado de 31 de maio último".

E mais uma trapaça do sr. Negro de Lima que ainda tem a audácia de enviar à Constituição um relatório, cheio das piores mentiras, contra os bravos trabalhadores de Santos, no momento mesmo em que o Sub-Comitê da ONU recomenda o rompimento de relações com o regime nazista do Franco.

Precisa-se Costureiras

Para pijamas, cuecas e roupas de crianças.

Av. Presid. Vargas, 1.127

Sessão cinematográfica

na A. B. I.

Promovida pela Celula Pedro Ernesto, do PCB, realizar-se-á no próximo dia 12, às 20 horas, na ABI, uma sessão cinematográfica, com o seguinte programa: "Ser ou não ser?", com Carole Lombard; shorts soviéticos; Cine Notícias n.º 1 e o filme documentário "S. Paulo a Luis Carlos Prestes".

Os convites podem ser encontrados no Comitê Nacional do PCB e na Av. Aparecido Borges, 201 — sala 401.

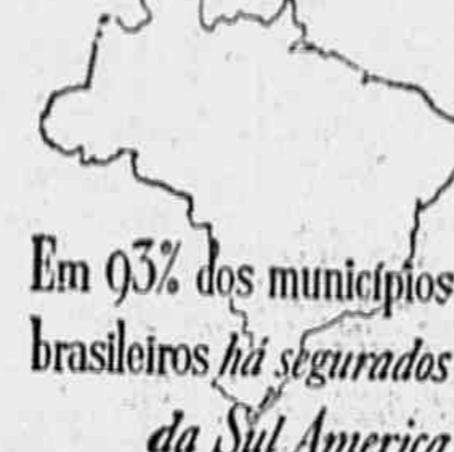
Os "bagrinhos" trabalham para Franco . . .

(CONCLUSÃO DA 4^a PAG.)

"Aldecos", sob os elhos escurios do Capitão Pitanga,

que com a mão no parabéum, soltando gritinhos históricos, ordena aos fuzileiros navais e aos soldados da Policia Militar para que entrem em ação "rápida e energicamente". Os bravos militares das nossas gloriosas forças armadas limitam-se, porém, dedicadamente, a dispersar os heróicos estivadores, que são agarados, quando se retriram da faixa do caia, por "tiras" de Egidio Reale e Oliveira Sobrinho, não porém sem os protestos de centenas de trabalhadores que formavam a massa daquele comitê-relâmpago. Esses heróicos estivadores, que momentos depois foram postos em liberdade, e entrevistados pela reportagem da "TRIBUNA POPULAR", são os seguintes: Felix Ramos Rodrigues, Antonio Ferreira dos Passos, Feliciano Correa de Melo, Valdemar Dias Veloso, Antonio Joaquim do Nascimento e Francisco Correia de Melo.

O carregamento do algodão para bordo do "Aldecos" está sendo feito em sua maior parte, por "bagrinhos" isto é: trabalhadores que não sendo associados do Sindicato, substituem os estivadores quando estes faltam ao trabalho. Os poucos estivadores que estão atendendo ao ultimato do Capitão do Porto Pitanga de Almeida, o estão fazendo premeditado pelo medo de deixarem as suas numerosas famílias ao desamparo. Sim, porque se disserem "não" ao trabalho nos navios do bandido Franco, perdem todos os seus documentos de trabalho, são encarcerados nos madres da Ordem Peitosa e Social e processados militarmente de "bagrinhos".



Em 93% dos municípios

brasileiros há seguros

da Sul America.

Em 50 anos de trabalho honesto e construtivo, a Sul America estendeu a 1548 dentro os 1568 municípios brasileiros o seu serviço de proteção à Família Brasileira.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida



1.º ANIVERSARIO DA "TRIBUNA POPULAR"

Por motivo do transcurso do primeiro aniversario da TRIBUNA POPULAR, recebemos telegramas e mensagens das seguintes pessoas e organizações:

DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL — Mautilio Muro, em nome do Comitê Estadual do P. C. B., Camara Ferreira, pelos trabalhadores de todas as sedes do vespertino "Hoje"; Francisco Paschoal e Moysés Calma.

CAMPINAS — Comitê Municipal do PCB, em nome das celulas.

SAO JOSE DOS CAMPOS — Abner Bento da Silva e Maria Cantori, em nome da Biblioteca Inácio Dias Paes Leme, do Sanatório Vila Samartiana, e Mario Vieira de Souza, pelo Comitê Municipal do P. C. B., do qual é secretário político.

GUARATINGUETA — Rafael Sansevero.

VALPARAIÓ — Raimundo Sarana Leão, em nome do Comitê Municipal do P. C. B., do qual é secretário político.

DO ESPIRITO SANTO — VITÓRIA — Jason de Barros, em nome das celulas que concorre o Comitê Municipal do PCB, do qual é secretário político.

DE GOIAS — GOIANIA — José Tiburcio Pereira Pinto, secretário-político do Comitê Estadual do P. C. B.

CHAVANTES — Heros Ireneck, em nome das celulas filiadas ao Comitê Municipal do PCB dessa cidade, do qual é secretário-político.

DA BAHIA — SALVADOR — Sacos Góredes, em nome dos funcionários do diário "O Momento".

DO CEARÁ — FORTALEZA — Stello Lopes Mendonça, diretor do orgão do povo "O Democrata", em seu nome e no de demais funcionários deste jornal.

DE PERNAMBUCO — RECIFE — Rui Antunes, secretário-político da céula "Zé do Brito", do jornal "Folia do Povo".

DO MARANHÃO — SAO LUIZ — Aldecir Araújo.

PETRÓPOLIS — Alfredo Lico, Sebastião Dams e o secretário do Comitê Municipal, em nome das celulas que congrega.

PARAIBA DO SUL — Comitê Municipal, em seu nome e no das celulas filiadas.

DE MINAS GERAIS — CAPITAL — Cabral Melo, em nome da céula "Anita Garibaldi", da qual é secretário de divulgação, e o nosso companheiro de redação Antônio Santos Morais, ora nessa cidade, em tratamento de saude.

POUSO ALEGRE — Orfeu Buti, Mario Costa Vilhena dos

Radios-Radiolas

TOCA-DISCOS

DISCOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Se quer construir seu próprio rádio, adquira o material em

Aristides Silva

R. Luiz de Camões, 51

TRIBUNA POPULAR

MAIS PRISÕES NO RIO E EM SÃO PAULO

A polícia de Pereira Lira e de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

Em São Paulo foram presas as seguintes pessoas, unicamente pelo fato de militarem num Par-

tido legal, o PCB: Irineu de Oliveira Soberinho, em sua campanha contra as liberdades civis, continua arbitrariamente prendendo trabalhadores, alguns sem o menor pretexto. Ainda ontem se verificou a prisão do operário da Light, Benedito Lurahy, justamente quando respondeava o seu trabalho, depois do almoço.

